

Uma Copa de alto risco

Bruno Ceccon
Da reportagem

Antes da convocação da Seleção para os amistosos contra Inglaterra e Turquia, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ricardo Teixeira, se apressou em dizer que Dunga está garantido no comando do time nacional até a Copa do Mundo de 2010. A preocupação do dirigente em assegurar a permanência do treinador já é suficiente para demonstrar que ele está longe de ser uma unanimidade. Caso seja campeão da Copa América, não fez mais que obrigação. Se perder o título continental, pode seguir o caminho de outros técnicos e ver o próximo Mundial pela televisão.

O Brasil faz sua estréia na Copa América da Venezuela diante da seleção mexicana, na próxima quarta-feira, na cidade de Puerto Ordaz. Como de costume, Dunga não teve muito tempo para treinar o time. As apresentações tardias de Robinho e Júlio Baptista comprometeram a preparação, assim como a saída de Daniel Alves para disputar a final da Copa do Rei com a camisa do Sevilla.

Ciente do momento delicado que se aproxima, Dunga faz questão de tentar esconder a escalação para a estréia na Copa América. "Todos os atletas que foram convocados devem estar sempre preparados para entrar em campo. Sou obrigado a começar com uma determinada formação, mas posso alternar", declarou o comandante. Auxiliar do treinador no comando da Seleção, o ex-lateral Jorginho ficou irritado com a cobrança

da imprensa em relação ao pequeno número de treinamentos coletivos realizados com o grupo durante a estadia na Granja Comary.

A trajetória de Dunga lembra o caminho traçado por Paulo Roberto Falcão no começo da década de 90. Os dois ex-volantes do Inter assumiram após verem a Seleção fracassar em uma Copa do Mundo. Em 1991, o atual comentarista da Rede Globo também deu chances a jogadores novos, como o lateral-direito Gil Baiano, então no Bragantino, e o palmeirense Velloso. Acabou trocado por Parreira mesmo com o vice-campeonato da Copa América diante da Argentina, no Chile. Apesar da vida curta, ele foi o responsável pelas convocações de futuros atletas bem-sucedidos com a amarelinha, como Cafu, Mauro Silva e Márcio Santos.

O técnico Emerson Leão, que assumiu o time nacional após a conturbada passagem de Vanderlei Luxemburgo, experimentou algo semelhante dez anos após a queda de Falcão. Depois de convocar atletas como Washington e Leomar, o treinador caiu diante de seleções como Austrália e Canadá na Copa das Confederações. Foi suficiente para ser demitido ainda no aeroporto de Narita. Luiz Felipe Scolari escreveu uma página única no meio de tantas histórias parecidas. Eliminado pela seleção de Honduras nas quartas-final da Copa América de 2001, ele permaneceu no cargo até a conquista do pentacampeonato. No entanto, diferente de Dunga, o gaúcho de Passo Fundo chegou com amplo apoio popular e impulsionado por inúmeros títulos recentes.



FOTO: FERNANDO SOUTELLO/IAE

O atacante Anderson, recém-contratado pelo Manchester United, é uma das novidades da Seleção Brasileira para a disputa da Copa América

Robinho, hoje a maior estrela

Apontados como os dois maiores craques brasileiros da atualidade, os meias Kaká e Ronaldinho Gaúcho resolveram pedir dispensa da Copa América antes mesmo da convocação oficial alegando cansaço e necessidade de férias. Sem os dois astros, o atacante Robinho virou a maior estrela da Seleção do técnico Dunga para o torneio continental.

Antes de finalmente se apresentar no começo da semana, ele viveu uma situação desagradável, já que o Real Madrid exigiu a presença do jogador na última rodada do Campeonato Espanhol. Após conquistar o título nacional pelo time merengue, Robinho adotou um discurso diplomático e negou que tenha pensado em pedir dispensa da Seleção.

"Nunca estudei essa possibilidade. Se fosse para pedir dispensa, eu também pediria antes da competição, igual ao Ronaldinho e ao Kaká. Eu sempre tive a cabeça na Seleção, mas também queria participar do jogo decisivo com o Real Madrid", explicou o jovem atacante, procurando manter uma posição segura.

Apesar da apresentação tardia, Robinho está praticamente garantido entre os titulares para a estréia na Copa América contra a seleção mexicana. Com a chegada do jogador, até mesmo o número de torcedores na Granja Comary aumentou. No entanto, o atleta faz questão de dividir as responsabilidades. "A cobrança na Seleção é em cima de todos", minimizou.



Robinho se diverte com o ex-parceiro do Santos, Diego

Hermanos prometem vingança

Pentacampeão do mundo, o Brasil se orgulha do título de país do futebol. No entanto, quando o assunto é Copa América, a Seleção é amplamente superada pela Argentina. Enquanto conta com apenas sete títulos, o time nacional vê o arqui-rival com nada menos que 14 taças (mesmo número que o Uruguai).

No entanto, nos últimos anos, o Brasil vem diminuindo a diferença. Das quatro edições mais recentes da Copa América, o time canarinho venceu três. Em 2004, mesmo sem seus principais astros, a Seleção arrancou o empate quando Tevez já brincava de passar o pé em cima da bola e ganhou nos pênaltis de forma heróica.

No último encontro, disputado em Londres, o Brasil venceu por 3 a 0. Com provável força máxima, os argentinos querem vingança "Faz tempo que essa seleção não ganha nada. Todos estamos com a mesma mentalidade e queremos vencer", disse Tevez. Além disso, os argentinos ironizaram os pedidos de dispensa de Kaká e Ronaldinho.

GRUPO A	JOGO	DATA
	Uruguai x Peru	26/6 Ter
	Venezuela x Bolívia	
	Bolívia x Uruguai	30/6 Sáb
	Venezuela x Peru	
	Peru x Bolívia	3/7 Ter
	Venezuela x Uruguai	

GRUPO B	JOGO	DATA
	Equador x Chile	27/6 Qua
	Brasil x México	
	Brasil x Chile	1/7 Dom
	México x Equador	
	México x Chile	4/7 Qua
	Brasil x Equador	

GRUPO C	JOGO	DATA
	Paraguai x Colômbia	28/6 Qui
	Argentina x EUA	
	EUA x Paraguai	2/7 Seg
	Argentina x Colômbia	
	Colômbia x EUA	5/7 Qui
	Argentina x Paraguai	

SanSão para sair da crise

Mais preocupado com a disputa da Copa Libertadores, o Santos deixou o Campeonato Brasileiro de lado e acabou frequentando a zona de rebaixamento no torneio nacional. O time respirou apenas com uma vitória sobre o Juventude na última rodada. Eliminado precocemente do Paulista e da competição continental, o São Paulo vivia uma fase delicada até o triunfo sobre o Vasco na semana passada. Às 16h deste domingo, os dois rivais se encontram na Vila Belmiro em busca dos três pontos para espantar a crise definitivamente.

Um dos maiores trunfos do Santos, a Vila Belmiro não tem funcionado neste Campeonato Brasileiro, já que o Peixe ainda não venceu em seu estádio. "Quando vêm jogar aqui, as equipes respeitam o Santos. O São Paulo possui grandes jogadores, mas temos de conseguir a vitória", afirma o zagueiro Domingos. Recuperado de uma operação de apendicite, o técnico Vanderlei Luxemburgo volta ao banco e precisa escolher entre Pedrinho e Rodrigo Tabata.

No São Paulo, a única mudança em relação ao time que passou pelo Vasco deve ser a volta de Dagoberto, livre de suspensão. Lesionado, Borges perde espaço. No meio-campo, Leandro, Souza e Hugo brigam por uma vaga entre os titulares. "Vamos trabalhar o time para conseguir um bom resultado na Vila. Ultimamente, a gente tem se dado bem lá. O Santos fez uma boa partida e merecidamente conseguiu vencer o Juventude", diz o treinador Muricy Ramalho.



Dagoberto está de volta ao Tricolor



Peixe aposta fichas em Cléber Santana

Verdão tenta quebrar jejum

Depois de começar o Campeonato Brasileiro em alta, o Palmeiras sofreu uma queda brusca de rendimento e entra em campo às 16h deste domingo na tentativa de encerrar uma série de quatro jogos sem vencer pelo torneio nacional. No Palestra Itália, o Verdão tem uma boa oportunidade de acabar com o jejum diante do Atlético-PR. Com garantia de casa cheia, o treinador Caio Júnior ainda conta com os retornos de Edmundo e Michel, livres de suspensão.

Destaque na derrota diante do Goiás na última rodada, o meia Caio espera ser mantido na equipe. "Fiz um bom jogo, mas preciso de uma sequência maior", declarou o jogador, autor do único e belo gol do Verdão no Serra Dourada. Recuperado de contusão, o zagueiro Dininho deve estar à disposição para o confronto com o Atlético-PR. No ataque, Alex Afonso pode ganhar uma oportunidade entre os titulares após o pedido de rescisão do paraguaio Florentín.

BRASILEIRÃO 2007

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Botafogo	17	7	5	2	0	18	7	11
2 Corinthians	12	6	3	3	0	7	2	5
3 Paraná	11	6	3	2	1	13	9	4
4 Atlético-MG	11	6	3	2	1	9	5	4
5 Vasco	11	7	3	2	2	11	10	1
6 São Paulo	10	6	3	1	2	5	2	3
7 Goiás	9	6	3	0	3	11	9	2
8 Figueirense	9	6	3	0	3	12	13	-1
9 Fluminense	9	6	2	3	1	10	6	4
10 Atlético - PR	8	6	2	2	2	10	10	0
11 Palmeiras	8	6	2	2	2	9	10	-1
12 Cruzeiro	7	6	2	1	3	12	13	-1
13 Internacional	7	6	2	1	3	8	10	-2
14 Santos	7	6	2	1	3	7	9	-2
15 Juventude	6	6	2	0	4	8	10	-2
16 Grêmio	6	6	2	0	4	3	12	-9
17 Flamengo	6	6	1	3	2	11	15	-4
18 Sport	5	6	1	2	3	9	12	-3
19 Náutico	5	6	1	2	3	9	13	-4
20 América/RN	4	6	1	1	4	6	11	-5

■ Zona de classificação para a Copa Libertadores da América de 2008
 ■ Zona de classificação para a Copa Sul-americana de 2008
 ■ Zona de Rebaixamento para a Série B em 2008

Resultados 6ª RODADA

02/06 - Sábado	Grêmio/RS	2x0	Cruzeiro/MG
	Corinthians/SP	0x0	Paraná/PR
	Flamengo/RJ	2x2	Internacional/RS
03/06 - Domingo	Goiás/GO	3x1	Palmeiras/SP
	Atlético/MG	4x1	Figueirense/SC
	São Paulo/SP	2x0	Vasco/RJ
	Atlético/PR	1x1	Fluminense/RJ
	Sport/PE	2x2	América/RN
	Botafogo/RJ	3x1	Náutico/PE
	Juventude/RS	0x2	Santos/SP

Artilheiros



7 GOLS
Josiél (Paraná)

5 GOLS
Dodô (Botafogo)

4 GOLS
Alex Mineiro (Atlético-PR)
Juninho (Botafogo)
Wellinton (Goiás)
Acosta (Náutico)
André Dias (Vasco)

3 GOLS
Edson Borges (América-RN)
André Lima (Botafogo)
Roni (Cruzeiro)
Chicão (Figueirense)
Da Silva (Juventude)
Romário (Vasco)

Próximos Jogos 7ª RODADA

23/06 - Sábado	Juventude/RS	x	Figueirense/SC
	Paraná/PR	x	Sport/PE
	Náutico/PE	x	Goiás/GO
24/06 - Domingo	Santos/SP	x	São Paulo/SP
	Palmeiras/SP	x	Atlético/PR
	América/RN	x	Fluminense/RJ
	Cruzeiro/MG	x	Atlético/MG
	Internacional/RS	x	Grêmio/RS
15/08 - Quarta	Botafogo/RJ	x	Corinthians/SP
16/10 - Terça	Vasco/RJ	x	Flamengo/RJ



toquedebola

Sérgio Carvalho sergio.osc@uol.com.br

Será que Caio Júnior perdeu o rumo?

O Palmeiras não vence há quatro jogos. Um absurdo para uma equipe com a sua tradição, que conta com um dos técnicos revelação do futebol brasileiro e um elenco que pode não ser um dos melhores, mas certamente não é um dos piores entre os clubes que disputam o Brasileirão. Diante disso, fica a pergunta: por que o Palmeiras começou a perder sem parar? Na minha opinião, porque seus jogadores começam a sentir as dificuldades de defender um clube com tamanha tradição e o técnico Caio Júnior, depois de um bom início, parece ter perdido o domínio da situação. Some-se a isso as ausências de jogadores como Edmundo e Valdívia, e chegaremos à conclusão sobre os motivos que levaram o Verdão a ter uma queda tão vertical na sua luta para se manter no grupo de possíveis favoritos ao título. Mas isso não nos parece um problema tão grave e tão sem solução. Para que a reação venha, será preciso muita frieza do treinador e ainda mais empenho dos jogadores. Além disso, se a diretoria puder ajudar com a contratação de pelo menos dois bons reforços (em especial o de um centro-avante matador), será ainda melhor. Quanto ao torcedor, que é quem mais sofre nestes momentos, um conselho: mantenha a calma e procure ajudar. Vá ao estádio e empurre o time. Esqueça as vaias. Só assim o Palmeiras voltará aos seus melhores dias.

● CBF É MADRASTA, não é mãe. Ela só suga os clubes e não lhe dá nenhum retorno. Usa os jogadores como quer em disputas amistosas ou de torneios sem valor e deixa os clubes, que pagam os salários dos jogadores, a ver navios. Até quando isso vai continuar?

● SE EU FOSSE presidente de um grande clube, faria um movimento forte e definitivo para acabar com a arrogância de Ricardo Teixeira e sua troupe. Só aceitaria liberar jogadores para competições realmente importantes, jamais para amistosos ou torneios meia boca.

● A COPA América, por exemplo, vai significar o que? Que valor ela tem? Se não tem, por que tirar dos clubes que disputam o Campeonato Brasileiro alguns de seus principais jogadores? E se a CBF considera esta Copa tão importante, por que não abriu espaço pra ela com a suspensão das rodadas do Brasileirão, como se faz durante as Copas do Mundo?

● O PROBLEMA é que tem muito dirigente de clube grande que deve enormes favores à CBF. Por isso, eles são obrigados a dizer amém a todas as atitudes da CBF, sejam elas prejudiciais ou não aos seus clubes.

● É COMO o caso da venda de direitos de transmissão à Rede Globo. Se a Record paga muito mais, por que os clubes insistem em manter contrato com a Globo? Simples. Porque a maioria dos clubes deve até o último fio de cabelo à atual detentora dos direitos de transmissão.

● SEGUNDO soube, a Globo já adiantou cotas até quase o final de 2008. Desse jeito, como é que o clube que deve à Globo pode assinar um contrato com a Record? Muito difícil, concordam?

● É POR ESSAS e outras que os clubes europeus chegam a ganhar fortunas anuais pelo direito da transmissão de seus jogos, enquanto os brasileiros vivem de pires nas mãos e são obrigados a aceitar as migalhas anuais que a Globo lhes paga. Entenderam?

● MURICY Ramalho ainda procura recuperar seu time. O São Paulo ganhou no final de semana do Vasco, mas jogou pouco. Falta muito para o time voltar a mostrar futebol de 2006.

● JÁ TEM gente fazendo críticas ao Paulo César Carpegiani. Errado. Ele não tem culpa de dirigir um elenco tão fraco. Com o que tem em mãos, até que tem feito milagres.

● SANTOS ganhou bem do Juventude. Com a vitória, começou sua recuperação no campeonato. Mas algumas rodadas e poderá estar brigando pelas primeiras colocações. O jogo de domingo contra o São Paulo, na Vila, será decisivo para que isso aconteça.

● OUTRO dia, um velho companheiro me ligou. Era o Luiz Carlos Secco. Ele leu o GIRO SP na semana passada e ficou feliz de rever a coluna que fez tanto sucesso no DIÁRIO POPULAR. Obrigado, Secco. O Arnaldo nos chamou e estamos aqui nesta nova trincheira. Com o mesmo vigor e a mesma independência. Um projeto novo que, tenho certeza, vai vingar em curto espaço de tempo.

pá-pum

MotoGP

Neste domingo, acontece a 8ª Etapa da Moto GP. A prova será realizada em Donington Park, na Inglaterra. O piloto australiano Casey Stoner lidera o campeonato com 140 pontos, seguido pelo italiano Valentino Rossi, que está com 126.

Vôlei

Às 10h desta sexta-feira e deste sábado, a Seleção masculina de vôlei entra em quadra para enfrentar o Canadá pela Liga Mundial. As partidas serão realizadas na cidade canadense de Mississauga. O Brasil deve ter como reforços os jogadores Giba, que volta de férias, e Escadinha, que acaba de se recuperar de uma cirurgia no joelho.

Tênis

Um dos campeonatos mais esperados do circuito terá os sorteios dos confrontos da primeira rodada realizados nesta sexta. O Torneio de Wimbledon, com início marcado para a semana que vem, tem como os principais cabeças-de-chave o suíço Roger Federer e o espanhol Rafael Nadal, atual campeão de Roland Garros.

Basquete

Após anunciar seu retorno à Seleção Brasileira para disputar o Torneio Pré-olímpico deste ano, o ala/pívô Nenê Hilário já soltou suas críticas. "Falta diálogo. Precisa discutir a estrutura do jogador, de treinamento, transporte, alimentação e segurança", afirmou o jogador do Denver Nuggets, que não joga com a Seleção desde a Copa América de 2003.



negócios esportivos

Bruno Frizzo (de Barcelona, Espanha)

brunofrizzo@gmail.com

Boa imagem é fundamental

Olá amigos do Giro!

Muito se fala sobre a distância da realidade esportiva brasileira com relação às potências europeias, orientais e asiáticas. Também se questiona muito o papel do esportista brasileiro que atua no exterior no desenvolvimento nacional do esporte. O atleta que atua no estrangeiro em busca de melhores condições estruturais e competitivas pode ser visto como um importante fator de incentivo ao esporte nacional tanto por parte de organismos reguladores quanto por clubes e agremiações que buscarem essa união. Se bem utilizada, a imagem de atletas de ponta sempre agrega valor à quaisquer iniciativas e pode colaborar muito em tempos de Pan 2007.

Leandrino e Ulbra

O astro brasileiro da NBA fechou acordo com a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) para o desenvolvimento de um projeto de inclusão social em São Bernardo do Campo (SP).

Audiência Espanhola

Segundo o jornal espanhol 'As', a popularidade do bicampeão mundial Fernando Alonso continua em alta. A corrida do último domingo obteve índices de audiência maiores que o

tricampeonato de Rafael Nadal e que o Mundial de MotoGP.

Resposta Britânica

Já os periódicos ingleses, por sua vez, afirmam que os índices de audiência dos GPs de F-1 na Espanha cresceram pela ameaça do fenômeno inglês Lewis Hamilton ao tri do piloto espanhol.

Lado Social

O grupo de jogadores e ex-jogadores encabeçados por Patrick Vieira, Jimmy Adjovi-Boco e Bernard Lama comemora, juntamente com o apoio da Fifa e da Unesco, o sucesso do projeto Diambars Football Academy em seu 4º aniversário. O projeto, atualmente em funcionamento em Senegal, fornece capacitação atlética, acadêmica e profissional a crianças desprivilegiadas entre 13 e 18 anos.

Armadilha de Marketing

Na guerra dos anunciantes, um estudo realizado na China chamou atenção de investidores. A pesquisa realizada mostra que o público não consegue diferenciar as marcas que anunciam como patrocinadores oficiais dos Jogos Olímpicos das quais utilizam os eventos oportunamente.

Espanha e esportes

Após ter Barcelona como sede dos Jogos Olímpicos em 1992 e, mais recentemente, ter a cidade de Valência como a escolhida para a realização da 32ª America's Cup, é a vez da capital Madri. A cidade reedita sua candidatura à sede dos Jogos Olímpicos em 2016, após ver Londres superá-la na briga por 2012.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Speedo mergulha com os atletas brasileiros no Pan

A Speedo apresentou os uniformes que serão utilizados nos Jogos Rio 2007 pelos atletas de 7 modalidades de esportes aquáticos exclusivamente para performance e treinamento: Natação, Águas Abertas, Saltos Ornamentais, Nado Sincronizado, Pólo Aquático, Vela e Pentatlo Moderno.

Além de ser fornecedora do Jogos Rio 2007, a Speedo é patrocinadora dos principais atletas da natação que irão disputar os Jogos, entre eles Thiago Pereira, Armando Negreiros, Poliana Okimoto, Joanna Maranhão, Nicholas Santos e Monique Ferreira

Venha bater um bolão com Lucas Neto na Trianon

É Hora de Esportes - segunda a sexta - das 11h às 12h
Lucas Neto Especial - segunda a sexta - das 23h às 24h



Rádio Trianon

AM 740



ACREDITE, EXISTEM DESTINOS MUITO MAIS DIVERTIDOS.
E A COMPANHIA AÉREA QUE MAIS CRESCE NO BRASIL LEVA VOCÊ A ELES.

Ligue 4004-4040 ou consulte o seu agente de viagens.

www.oceanair.com.br

Focus X Sentra

Rafaela Borges/AE

O mexicano Nissan Sentra de nova geração é o mais recente membro da categoria de sedãs médios no País. Já o argentino Ford Focus, lançado em 2000, é um veterano. Por serem produzidos em países que têm acordos bilaterais com o Brasil, chegam ao nosso mercado com preços competitivos. E, de tão equilibrado, este comparativo entre as versões 2.0 de entrada (GLX do Focus e 2.0 do Sentra) foi o preço menor que acabou por determinar a vitória do Ford. O modelo tem tabela a partir de R\$ 54.670, ante R\$ 58.500 do rival. Além disso, seu seguro e manutenção são mais em conta.

Pesou contra o Focus o visual sem novidades e a ausência de ABS, disponível apenas na versão topo de linha. Mas o desempenho, destaque nos dois sedãs, também contribuiu para a vitória do Ford. Segundo as fabricantes, o Sentra acelera de 0 a 100 km/h em 9,5 segundos, apenas 3 milésimos de segundo mais rápido do que o rival. Mas como o motor 2.0 do Focus - de 147 cv - rende 5 cv a mais e



FOTO: CLAUDIO TEIXEIRA/AE

a relação peso-potência é de 8,3 kg/cv, ante 9,1 kg/cv do Nissan, o argentino é mais ágil nas retomadas.

O que contribui com a boa agilidade dos dois sedãs é que ambos têm torque parecido. Mas o do Ford é alcançado em rotação mais baixa. Além disso, o Focus tem maior velocidade final. O câmbio de seis marchas do Nissan se destaca em relação ao de cinco do Focus. Seus engates são mais precisos e a sexta, longa, funciona como overdrive, o que contribui para reduzir o consumo de combustível e o nível de ruído.

Se a agilidade é o ponto forte do sedã da Ford, o conjunto mecânico e a dirigibilidade se destacam no Sentra. Motor, câmbio e suspensão são mais bem acertados e a direção elétrica proporciona conforto extra ao motorista. Além disso, a suspensão do mexicano absorve melhor as imperfeições do asfalto, contribuindo para o bem-estar dos ocupantes. A posição alta da alavanca do câmbio é incomum em modelos do segmento, mas agrada.

No quesito estabilidade, os dois sedãs vão bem. Ambos são firmes em curvas, mas com tendência a leves escapadas de traseira.

Nissan Sentra 2.0

- 1 Baixo nível de ruído é um dos destaques do propulsor do Sentra
- 2 Suspensão, direção elétrica e boa ergonomia garantem bem-estar a motorista e passageiros

Preço sugerido: R\$ 58.500

+

Acabamento do Nissan é um luxo

O acabamento do Sentra de entrada é semelhante ao das versões mais caras, 2.0 S e 2.0 SE. Destaque para os detalhes cromados no painel de instrumentos, console central, maçanetas e volante. Mas o marcador de combustível, digital, fornece leitura menos precisa do que o analógico. Já a cabine do Focus pede renovação. Em vez de cromados, há insertos de material

que imita alumínio na alavanca do câmbio e no painel central.

Quanto às dimensões, o Sentra supera o comprimento do rival em 16 cm. Sua distância entre eixos é 7 cm maior, o que deixa o interior do carro mexicano um pouco mais espaçoso. Seu porta-malas, no entanto, tem 120 litros a menos que o do Ford, diferença importante para um sedã. A lista de equipamentos de série de ambos é

parecida e os dois saem de fábrica com ar-condicionado, CD player, travas e vidros elétricos e air bag duplo dianteiro.

O Focus conta ainda com rodas de liga leve de 15" - único opcional do Sentra -, direção hidráulica (a do rival é elétrica) e retrovisores elétricos. Esse último não está disponível para o Nissan. Porém, o sedã mexicano vem equipado de fábrica com freios ABS.

Ford Focus GLX 2.0

- 1 Motor 2.0 do Focus tem boas respostas e retomadas rápidas
- 2 O compartimento acomoda 490 litros, 120 a mais que o concorrente

Preço sugerido: R\$ 54.670

classificados

Anuncie: (11) 3048-8905 comercial@jornalgiro.com.br • www.jornalgiro.com.br



Toyota Corolla LE 1996
Completo + Couro e auto.
R\$ 14.900,00
Cia do Carro: (11) 4195-4321



Ford Escort SW 1.8 16V 2000
AR, DH, Alcool
R\$ 16.900,00
Cia do Carro: (11) 4195-4321



Fiat Marea Weekend
Turbo1999 / Completa + Couro
R\$ 24.900,00
Cia do Carro: (11) 4195-4321

Peugeot 306 XS 95
AR. DH. VE. TE. 2pts Doc.OK
Cinza. Bom estado R\$ 10.500,00
11 4195-4321

Gol City 1.0 4 pts 03/04
56.000 km
R\$ 19.400,00
Cia do Carro: (11) 4195-4321

Fiat Strada Working
1.5 2000 Cinza
Dir. Cab. Simples, Kit Gas 15M3
R\$ 18.900,00
Cia do Carro: (11) 4195-4321

GM Omega GLS 2.2
1997 Cinza
Completo, Excelente estado
R\$ 17.900,00
Cia do Carro: (11) 4195-4321



Fiat Brava
SX 16 16V 2000
Completo
Cia do Carro (11) 4195-4321



Honda XR 200 00/01
R\$ 5.400,00
Cia do Carro
Fone: (11) 4195-4321



Honda NX-4 Falcon 99/00
R\$ 8.500,00
Cia do Carro
Fone: (11) 4195-4321



Suzuki GS 500 E 1999
R\$ 11.900,00
Cia do Carro
Fone: (11) 4195-4321



Barco Marajo 16 1992 Jonhson
45 Force Dir. Part. Elet. Doc. OK
C/ carreta R\$9.000,00
Fone: (11) 7336-0264